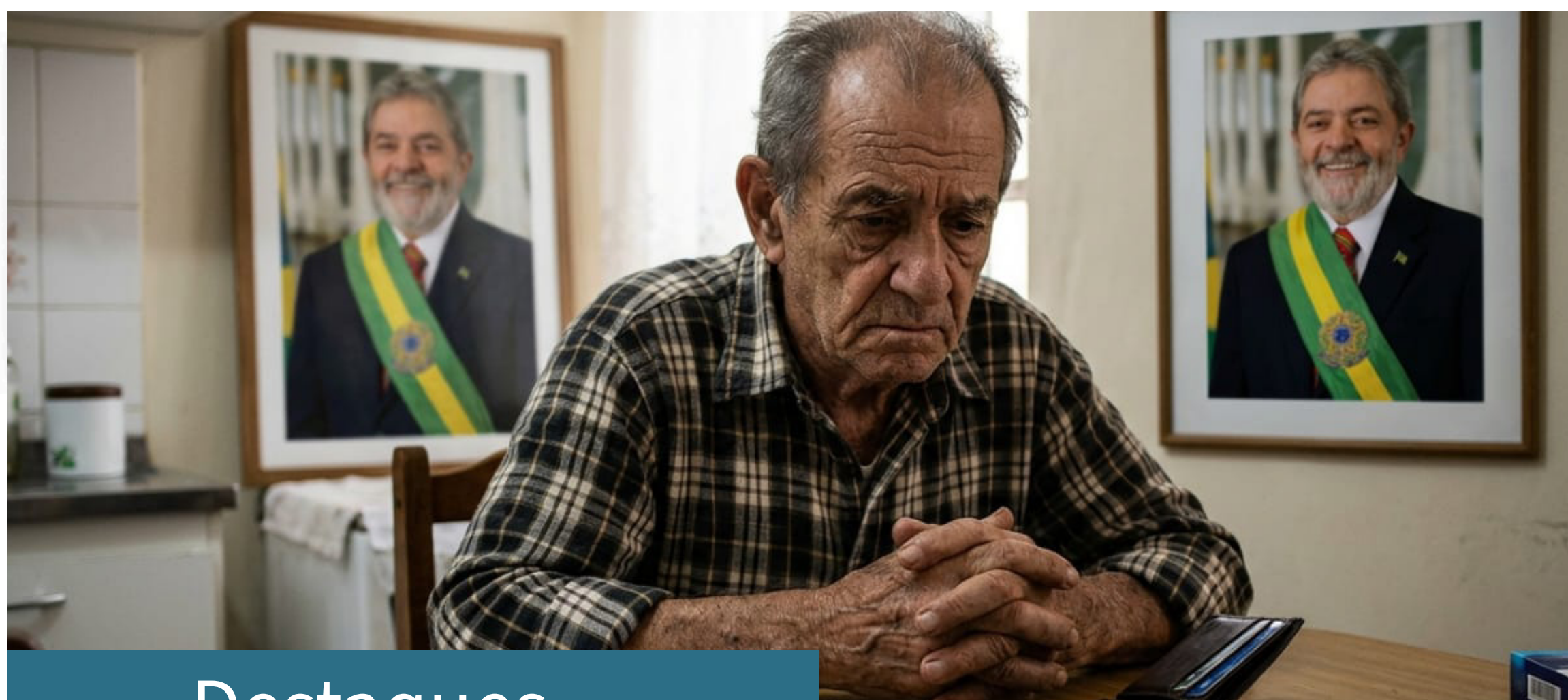


Governo muda regras para consignados do INSS e coloca travas para novas concessões

Página 4



Destaques

As margens negativas do INSS e a corda no pescoço de aposentados e pensionistas

Página 7

O cuidado com a saúde mental materna, para além das flores e do romantismo

Página 6

Dívida das famílias atinge marca histórica de 80,9% no Brasil

Página 11

Foto / Reprodução - Idoso sentado em uma mesa rodeado por contas e com expressão cansada, com um quadro do Presidente Lula ao fundo

E mais...



Foto / Reprodução - Imagem mostra cédulas de R\$ 100,00

Brasil tem novas penas punitivas para crimes de furto e roubo, e amplia punição para fraudes digitais



Foto / Reprodução - Imagem mostra Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

O Brasil passou a ter na última semana, uma nova legislação que busca ampliar as medidas punitivas contra crimes patrimoniais.

A medida também busca ampliar o rigor nas penas para crimes que envolvam fraude digital.

A nova lei traz mudanças significativas no rigor das punições. No caso do furto simples, a pena básica foi elevada, passando de 1 a 4 anos para o intervalo de 1 a 6 anos de reclusão. O texto também cria agravantes para furtos cometidos durante a noite e tipifica de forma mais rigorosa o furto de dispositivos eletrônicos, como computadores e smartphones, além de armas de fogo.

O crime de roubo, que envolve o uso de violência ou grave ameaça, também teve seu patamar de punição elevado. A pena mínima, que anteriormente era de 4 anos, subiu para 6 anos de reclusão. Se o crime resultar em lesão corporal grave, a punição agora varia de 16 a 24 anos, um salto considerável em relação ao antigo teto de 18 anos.

O latrocínio, caracterizado pelo roubo seguido de morte, passa a ter uma das penas mais severas do sistema penal. A punição mínima foi reajustada de 20 para 24 anos, mantendo-se o máximo em 30 anos de prisão.

A legislação foca com especial atenção nos crimes cometidos contra o interesse público e em meios digitais. Houve um endurecimento para crimes de estelionato e golpes aplicados via internet, conhecidos como fraudes digitais, que se tornaram comuns no cotidiano dos brasileiros.

Outro ponto de destaque é a proteção aos serviços essenciais. Crimes que envolvam o furto de fios, cabos e equipamentos que comprometam o funcionamento de órgãos públicos ou serviços de energia, telecomunicações e transporte agora possuem penas específicas de reclusão de 2 a 8 anos. A punição para a interrupção proposital de serviços de telecomunicação também foi ampliada, podendo ser dobrada se o ato ocorrer durante situações de calamidade pública.

Apesar da sanção geral, o presidente Lula aplicou vetos a alguns trechos da proposta enviada pelo Legislativo. Um dos pontos vetados sugeria uma pena mínima para roubo qualificado por lesão grave que seria superior à pena mínima do homicídio qualificado. Seguindo recomendações do Ministério da Justiça, o governo entendeu que tal medida subverteria a lógica do sistema penal, punindo de forma mais severa um crime contra o patrimônio do que um crime contra a vida.

Com a entrada em vigor da nova lei, espera-se que o aumento das penas sirva como um fator de desestímulo à criminalidade e ofereça ferramentas mais robustas para a atuação das autoridades de segurança pública e do Judiciário em todo o território nacional.

amil

Mais de 3,2 milhões de beneficiários em planos de saúde.

Mais de 2,6 milhões de beneficiários em planos odontológicos.

22 mil colaboradores espalhados pelo Brasil.

Sempre presentes onde e quando você precisar.

Nós somos a Amil.

E nos conectamos genuinamente para oferecer sempre o melhor para quem servimos.

Planos sob medida para você ou sua empresa.

Venha conhecer e fazer parte agora.

Amil: Nascemos para cuidar.

<https://amil.com.br>

Golpes com uso de Inteligência Artificial crescem 42% no Brasil

O uso de inteligência artificial em crimes cibernéticos atingiu um patamar alarmante no Brasil, transformando radicalmente o cenário da segurança digital no país. De acordo com dados recentes, ferramentas de IA já estão presentes em 42% de todos os golpes financeiros aplicados em território brasileiro. O dado mais impressionante, entretanto, revela a sofisticação dessas táticas: o uso de deepfakes registrou um crescimento explosivo de 830%, consolidando-se como uma das maiores ameaças atuais.

Especialistas explicam que a tecnologia de deepfake permite a criação de áudios e vídeos extremamente realistas, capazes de simular a voz e a aparência de executivos, familiares ou figuras públicas. Essa precisão dificulta a identificação da fraude pelas vítimas, que acreditam estar interagindo com pessoas de sua confiança. No contexto financeiro, esses recursos são frequentemente utilizados para autorizar transferências indevidas ou obter senhas e dados sensíveis por meio de engenharia social aprimorada. A democratização do acesso a softwares de inteligência artificial facilitou o trabalho de criminosos, que agora conseguem automatizar ataques em larga escala. Antes, um golpe exigia esforço manual e tempo; hoje, algoritmos podem gerar milhares de mensagens personalizadas e enganosas em poucos segundos. O Brasil tem se tornado um laboratório para essas práticas devido à rápida adoção de sistemas de pagamentos instantâneos e à alta conectividade da população.

Instituições financeiras e órgãos de segurança alertam que a prevenção exige uma combinação de tecnologia e educação. Enquanto os bancos investem em sistemas de biometria e reconhecimento facial mais robustos para barrar o acesso de criminosos, orienta-se que os usuários desconfiem de solicitações urgentes de dinheiro, mesmo que venham por chamadas de vídeo ou mensagens de áudio aparentemente legítimas.

Diante do avanço de 830% nas fraudes com deepfakes, a recomendação principal é o estabelecimento de protocolos de segurança entre familiares e empresas, como a criação de palavras-chave para situações de emergência. Em um cenário onde 42% dos golpes já possuem a marca da IA, a verificação em duas etapas e o ceticismo digital tornaram-se ferramentas indispensáveis para a proteção do patrimônio e da identidade no ambiente virtual.

Visão do Fato: Ciro deve declinar de convite de Aécio para a Presidência pelo PSDB

Por Tayla Vieira

No próximo dia 16 de maio, Ciro Gomes, hoje filiado ao PSDB, deve anunciar oficialmente a sua candidatura ao governo do Ceará. Ele, que já governou o estado, agora pretende voltar ao Palácio da Abolição caso consiga vencer o pleito de outubro.

Fontes ligadas a Ciro destacam que o anúncio deve ser feito estrategicamente para que haja tempo de preparar uma campanha robusta. A ideia é realizar uma mesclagem, a fim de relembrar aos cearenses as marcas de sua gestão anterior e apresentar projetos sobre o que pretende fazer no futuro.

Por trás do movimento, também está o objetivo de desbancar a hegemonia do PT no estado e impedir que radicais bolsonaristas cheguem ao governo.

Com a decisão de disputar o Executivo estadual, Ciro deve declinar do convite feito pelo presidente nacional do PSDB, Aécio Neves, para que ele disputasse a Presidência da República pelo tucanato.

Embora interlocutores defendam que ele poderia ser uma via capaz de quebrar a polarização, após algumas tentativas frustradas ao Palácio do Planalto, Ciro não vê esse caminho com bons olhos no momento. O ideal para ele seria retornar ao governo do Ceará, realizar uma boa gestão e, futuramente, pensar em uma nova candidatura presidencial. O PSDB busca um nome entre seus quadros de modo a se posicionar novamente no cenário nacional. Com a negativa de Ciro, porém, o partido não possui muitas opções viáveis que permitam entrar na disputa com chances reais de vitória.

Stone:

Presente em mais de 4 milhões de negócios em todo o Brasil. O próximo pode ser o seu.

Venha para a Stone e garanta as melhores soluções na hora de vender e receber.

Capital de giro facilitado para sua empresa.

Taxas atrativas para débito e crédito.

Maquininha sem aluguel. Livre de burocracias.

Link de pagamentos para receber Online.

Pagamento por aproximação usando até o celular.

Temos as melhores soluções pensadas para fazer você crescer, não importa o tamanho de sua empresa.

E o atendimento mais ágil do país. São mais de 3700 agentes espalhados no Brasil para garantir eficiência no que a Stone oferece.

Atendimento em 5 segundos, porque seu negócio precisa de agilidade.

No Chat, no Whatsapp, no telefone. Não importa a forma que precise, estamos lá por você.

Acesse agora o site

<https://stone.com.br/>

e conheça nossas soluções.

Ou baixe o APP Stone e abra sua conta. Simples, rápido e prático.

Stone é tudo que seu negócio precisa pra vender, gerir e girar.



Governo muda regras para consignados do INSS e coloca travas para novas concessões



Foto / Reprodução -
Imagem mostra um cartão de crédito em alusão ao cartão consignado extinto pelo governo brasileiro

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou na última semana, uma reestruturação profunda nas regras do crédito consignado, atingindo diretamente milhões de aposentados, pensionistas do INSS e também servidores públicos federais. A principal medida, que pegou o mercado financeiro e os beneficiários de surpresa, é a extinção definitiva do cartão de crédito consignado, modalidade frequentemente criticada por órgãos de defesa do consumidor devido ao risco de endividamento perpétuo.

A reforma nas normas de crédito busca equilibrar o alívio no bolso das famílias com um controle mais rígido sobre o comprometimento da renda. Para compensar o fim do cartão, o governo autorizou a ampliação do prazo máximo para a quitação de empréstimos, que saltou de 96 para 108 meses. Na prática, isso permite que as parcelas mensais fiquem mais baratas, embora o custo total do financiamento possa aumentar devido ao tempo maior de incidência de juros.

Por outro lado, a equipe econômica decidiu reduzir a margem de consignação, que é o limite máximo da renda mensal que pode ser comprometido com o pagamento das prestações.

A redução será de atuais 45% de comprometimento para 40% num primeiro momento. Depois esse número irá cair ano a ano, fazendo a taxa chegar ao limite de 30% em 5 anos. A nova diretriz visa evitar que o segurado utilize uma fatia excessiva do seu benefício com dívidas, preservando o poder de compra para itens essenciais como alimentação e medicamentos, segundo o Ministro da Fazenda, Dario Durigan.

Para o aposentado e o pensionista, o fim do cartão consignado elimina uma ferramenta que, embora oferecesse liquidez imediata, possuía taxas de juros que muitas vezes confundiam o usuário, gerando faturas que nunca quitavam o saldo devedor principal. Com a redução da margem, o governo espera frear o assédio de instituições financeiras, garantindo que o cidadão não comprometa mais do que o necessário de sua subsistência.

A medida também se estende aos servidores públicos, que agora devem se adequar ao novo teto de comprometimento da folha de pagamento. Representantes de associações de classe avaliam que a mudança no prazo para 108 meses dará um fôlego importante para quem já possui dívidas acumuladas e precisa de renegociação, mas alertam para a necessidade de educação financeira, uma vez que o endividamento será prolongado por nove anos.

Apesar das alterações operacionais, o Ministério da Fazenda reforçou que continuará monitorando as taxas de juros do mercado para garantir que a redução da margem não resulte em crédito mais caro. Atualmente, o governo trabalha para que o custo efetivo das operações permaneça em patamares baixos, incentivando a portabilidade de dívidas entre os bancos.

Especialistas em finanças pessoais destacam que, embora a intenção do governo seja protetiva, o segurado deve ter cautela. Com a margem menor, o acesso a novos valores será restringido para quem já está no limite de sua capacidade de pagamento. A expectativa é que, com menos 5% a 10% de margem disponível em relação ao modelo anterior, o consumo das famílias possa sentir um leve freio imediato, mas com maior estabilidade financeira a longo prazo.

Governo paulista anuncia obra de R\$ 2 bilhões para melhorias em rodovias do estado



Foto / Reprodução - Governador Tarcísio de Freitas em pronunciamento no Palácio dos Bandeirantes

Por **Guilherme Kalel e Alana Nunes**

O Governo de São Paulo anunciou um novo investimento de R\$ 2 bilhões destinado à modernização e ampliação do sistema viário do estado. O anúncio foi feito pelo governador Tarcísio de Freitas durante o balanço de um ano do programa SP Pra Toda Obra, realizado no Palácio dos Bandeirantes.

Este novo montante faz parte de um esforço contínuo que já soma R\$ 144,6 bilhões em investimentos e engloba 4,3 mil obras ao longo do último ano. O foco do programa é garantir a manutenção, segurança e eficiência da infraestrutura rodoviária paulista, considerada a melhor do país.

O pacote de R\$ 2 bilhões anunciado está distribuído em frentes estratégicas para atender tanto rodovias principais quanto vias municipais:

R\$ 1 bilhão para novas obras em rodovias concedidas, o que inclui projetos de ampliação e segurança viária geridos por concessionárias.

R\$ 540,5 milhões destinados ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP) para intervenções em 40 rodovias estaduais e estradas vicinais, beneficiando diretamente 45 municípios.

R\$ 200 milhões em linhas de crédito facilitado através da agência Desenvolve SP. Esse recurso é voltado para prefeituras que precisam recuperar avenidas e ruas urbanas, especialmente as afetadas por períodos de chuvas intensas.

R\$ 200 milhões liberados pela Secretaria de Governo e Relações Institucionais para o recapeamento de estradas por meio de convênios com 16 cidades da Grande São Paulo, Vale do Ribeira e região de Presidente Prudente.

Durante o evento, foram autorizadas obras específicas como intervenções no Rodoanel Mário Covas e a melhoria do Trevo de Buri, na região de Itapeva. Além disso, o governo assinou um decreto de estadualização de trechos viários. Essa medida permite que estradas municipais estratégicas passem para a gestão estadual, garantindo melhores padrões de manutenção e facilitando o escoamento da produção regional.

O programa SP Pra Toda Obra completou seu primeiro ano com números expressivos. A malha contemplada pelas intervenções soma cerca de 62 mil quilômetros, abrangendo projetos que se estendem até o planejamento de longo prazo para 2055.

Entre as entregas emblemáticas citadas no balanço estão a retomada e entrega da primeira etapa do trecho norte do Rodoanel, após anos de paralisação, e o avanço de projetos históricos, como o Túnel Santos-Guarujá.

Segundo a gestão estadual, o objetivo central dessas ações é fortalecer a logística estadual, reduzir o número de acidentes e promover o desenvolvimento econômico ao integrar melhor os municípios menores aos grandes polos de distribuição.

UNINTER



Uninter: Seja o que você quiser, com a melhor EAD do Brasil

Mais de 1 milhão de alunos.

Mais de 800 polos espalhados pelo Brasil.

Vencedora 5 vezes do prêmio Reclame Aqui de melhor atendimento.

Venha ser o que você quiser com a Educação Uninter!

A Uninter vai ajudar você a transformar sua carreira. Cursos com conceito alto no MEC e mensalidades que cabem no seu bolso. Venha para o maior e melhor centro universitário do Brasil.

Graduação;

Pós-graduação;

Cursos Técnicos e Profissionalizantes.

Comece a estudar agora com nossas opções de bolsas e financiamentos.

Bolsa Enem;

Prouni;

Bolsa ENCCEJA;

FIES;

Crédito Educacional Fundacred.

Só na Uninter você chega onde quer chegar.

Inscreva-se agora acessando nosso site, e entrando em contato conosco:

<https://uninter.com>

O cuidado com a saúde mental materna, para além das flores e do romantismo

Por João Paulo Lima

A chegada de um filho é frequentemente descrita como o momento mais sublime na vida de uma mulher. No entanto, por trás das fotos cuidadosamente editadas e das celebrações entusiasmadas, existe uma realidade complexa que raramente ganha o centro das atenções: a saúde mental da mãe. No contexto do Dia das Mães, celebrado neste 10 de maio, torna-se urgente transformar essa data em algo que vá além de homenagens superficiais, transformando-a em um marco de conscientização e apoio real.

Discutir o bem-estar emocional materno nunca foi tão crucial. Vivemos em uma era de hiper conectividade e cobranças extremas, onde as mães são pressionadas a serem profissionais exemplares, esposas dedicadas e educadoras impecáveis, tudo isso enquanto lidam com privação de sono e mudanças hormonais drásticas. O mês de maio, por carregar o simbolismo da maternidade, é a oportunidade perfeita para lembrarmos que, para que uma criança esteja bem, a mulher que a carrega no colo precisa estar integrada, acolhida e emocionalmente saudável.

Um dos maiores obstáculos para a saúde mental feminina é o romantismo exagerado imposto pela sociedade. Esse conceito consiste em pintar a maternidade apenas com cores suaves, tratando o sacrifício pessoal como algo instintivo e prazeroso. Quando romantizamos a exaustão, ignoramos fatores brutais como a depressão pós-parto, a ansiedade generalizada e o burnout materno.

Significa dizer que a sociedade espera que a mulher anule suas próprias necessidades em favor do bebê sem reclamar. Esse silenciamento gera culpa. Quando uma mãe se sente triste, sobrecarregada ou arrependida de certos momentos, ela se vê como um "monstro" por não corresponder ao ideal de perfeição vendido em comerciais e redes sociais. Precisamos humanizar a mãe e entender que o amor pelo filho não anula o cansaço ou a necessidade de individualidade.

Nesse cenário, o papel de familiares e amigos deixa de ser um "favor" e passa a ser uma necessidade vital. A rede de apoio é fundamental para que a mulher consiga transitar por essa nova fase com o mínimo de equilíbrio. Ter alguém que segure o bebê para que ela tome um banho demorado, que prepare uma refeição ou que simplesmente a escute sem julgamentos faz toda a diferença.

O apoio prático e emocional valida a existência dessa mulher para além do papel de cuidadora. É preciso que o entorno entenda que a saúde da família começa na saúde da mãe. Portanto, neste Dia das Mães, o melhor presente que se pode oferecer não é um objeto, mas sim a presença ativa, a empatia e o compromisso de não deixar essa mulher caminhar sozinha na solidão do cuidado. Cuidar de quem cuida é um ato de justiça e humanidade.

João Paulo Lima é médico generalista e escreve para a Revista Visionpress

Liberdade de Opinião: As margens negativas do INSS e a corda no pescoço de aposentados e pensionistas



Por Guilherme Kalel
Jornalista e editor

Foto / Reprodução - Jornalista
Guilherme Kalel

Aposentados e pensionistas que já têm sua margem comprometida sofrerão a mesma diminuição aplicada àqueles que ainda não usaram os recursos. Se o limite do que pode ser descontado diminui, isso criará uma situação de margem negativa nos benefícios. Ou seja, o beneficiário terá os descontos efetuados e o excedente ficará registrado de forma negativa para novos empréstimos.

Até que essa margem se torne positiva novamente, o aposentado e pensionista fica impedido de fazer novas contratações, refinanciamentos ou portabilidade. Sempre que tentar, a margem negativa do INSS deverá barrar a operação. As parcelas, hoje em 96 meses, tiveram seu prazo máximo alterado para 108 meses. Apesar disso, tal mudança não alterará o fato do impedimento de novas contratações. Muitos devem levar dois ou mais anos, após os aumentos salariais, para ter suas margens positivas novamente. Em outros casos, essa margem pode nunca mais se positivar.

A medida do governo não surpreendeu apenas ao mercado, mas principalmente aos beneficiários do INSS. Embora se reconheça que existe um risco nas consignações, especialmente nos cartões, por conta da alta taxa de juros, não se pode ignorar a questão social em que o consignado se tornou. Para muitos, o recurso é a salvação em momentos de emergência, seja para cuidar da saúde ou para complementar a renda no fim do mês.

Sem essa possibilidade, o governo cria mais um problema para essas pessoas e piora sua qualidade de vida. Além disso, pode jogar esses beneficiários nos braços de juros ainda mais abusivos de bancos e financeiras — como o crédito pessoal ou o cheque especial — e, para quem não tiver essa possibilidade, aumenta o risco de recorrerem a caminhos clandestinos de empréstimos, como a agiotagem.

Sem analisar com profunda cautela e acreditando colher ganhos eleitorais com a medida, o governo colocou mais uma vez a corda no pescoço de aposentados e pensionistas do INSS, optando pelo caminho fácil, e não pelo ideal, para atender melhor a essas pessoas.

É inegável que os cartões consignados são um problema e que precisavam ser modificados. Mas mexer nas margens com a extinção dos mesmos é, no mínimo, loucura.

Guilherme Kalel é Jornalista e Escritor.

Editor Responsável da Agência Visionpress e do Jornal RS Connect.

MTB: 89344 / SP

guilherme@visionpress.com.br

O Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, no último dia 4 de maio, mudanças profundas para o crédito consignado de aposentados e pensionistas do INSS. Entre as alterações está o fim dos chamados cartões de crédito consignado e benefício. Com isso, haverá a queda da margem para consignações de aposentados e pensionistas, que sairá dos atuais 45% para 40%. Posteriormente, esse número começará a ser reduzido até voltar a 30% de margem para empréstimo consignado, patamar que já existia anteriormente.

O aposentado e pensionista do INSS sempre teve a possibilidade de comprometer 30% de sua renda para empréstimos. Depois, esse limite aumentou para 35% com o surgimento dos primeiros cartões consignados, ainda no governo Dilma, do PT. A margem foi ampliada para 35% para empréstimos e 5% para o cartão posteriormente, chegando a 45% em 2022 com os novos cartões benefício, criados no governo Bolsonaro.

Com essas novas modalidades, o aposentado e pensionista comprometeu significativamente sua renda. Muitas vezes, o beneficiário acaba ficando sem recursos suficientes para se manter por conta dos descontos dos consignados. O governo Lula alega que a iniciativa da redução da margem agora tenta corrigir esse problema, reeducando a população e diminuindo o endividamento das famílias.

Tarde demais

A iniciativa do governo chega em um momento no qual 30% do orçamento — e em alguns casos até mais — já está comprometido para o pagamento de dívidas de diversas modalidades. Portanto, acabar com a margem de consignação como ela é hoje não soluciona o problema; ao contrário, cria novos.

neon

Abrir uma conta digital não precisa ser um bicho de sete cabeças. Se você está cansado de taxas escondidas e burocracia, o Neon foi feito para facilitar sua vida.

Você ainda paga taxas só para ter uma conta no banco? Tá na hora de mudar para o Neon, o banco digital que fala a sua língua e não esconde nada de você.

Por que abrir sua conta agora?

- * Zero Anuidade: Cartão de crédito e débito sem taxas abusivas.

- * Investimento Fácil: Seu dinheiro rende mais que a poupança com o CDB Neon.

- * Tudo no App: Resolva sua vida financeira em poucos cliques, sem filas e sem estresse.

- * Controle Total: Saiba exatamente para onde vai cada centavo com ferramentas simples de organização.

É rápido, é seguro e é digital.

Baixe o app, faça seu cadastro em menos de 5 minutos e comece a viver uma relação mais leve com o seu bolso.

<https://neon.com.br>

ENTRE LEIS E LAÇOS.



Por Roberta Pedro

O PROJETO QUE NUNCA SE REALIZA

Há uma cena recorrente na vida contemporânea: alguém anuncia um novo projeto, compra o material necessário, abre um caderno em branco, inscreve-se em um curso, compartilha a novidade com amigos. O entusiasmo inicial é quase contagiante, como se o futuro já estivesse garantido. Mas, antes mesmo da primeira virada de página, o gesto se interrompe. O livro permanece fechado, o caderno vazio, o curso abandonado. O projeto não começa.

Esse movimento, tão comum, não pode ser reduzido a preguiça ou falta de disciplina. Ele revela uma trama mais complexa, que a psicanálise nos ajuda a compreender.

IDEALIZAÇÃO INICIAL

O sujeito se encanta com a ideia do projeto, investe energia no desejo, imagina-se já transformado pela realização. O projeto funciona como objeto de desejo, não como prática concreta. Nesse momento, o entusiasmo é mais fantasia do que compromisso. É como se o simples ato de desejar fosse suficiente para alimentar a ilusão de que algo já foi conquistado.

A idealização cria uma espécie de palco interno: o sujeito se vê aplaudido, reconhecido, já no ápice daquilo que ainda nem começou. Mas esse palco é feito de imagens, não de atos. É um teatro íntimo que sustenta o prazer de sonhar, mas não a coragem de realizar.

ANGÚSTIA DIANTE DO NOVO

Iniciar algo implica atravessar o desconhecido. O começo é sempre um território de incerteza. A ansiedade que surge nesse limiar pode ser tão intensa que o sujeito prefere recuar antes de enfrentar a experiência.

O primeiro traço no caderno, a primeira linha escrita, a primeira tentativa, tudo isso expõe à imperfeição, ao risco de falhar. E, muitas vezes, é justamente para evitar esse confronto que se desiste antes mesmo de começar. A angústia não é apenas medo do erro, mas também medo de perder a fantasia perfeita que o desejo construiu.

MEDO DA PERDA OU DO FRACASSO

Ao não começar, evita-se a possibilidade de falhar. É uma forma inconsciente de preservar a ilusão de que “poderia ter dado certo”. O projeto suspenso permanece intacto, perfeito, livre da desonra do erro.

Esse mecanismo é cruel: protege o sujeito da dor imediata, mas o aprisiona na repetição. Sempre à beira, nunca no caminho. O fracasso não acontece, mas também não acontece a realização. O sujeito se mantém em um limbo, onde o ideal é preservado, mas a vida não se move.

PRAZER NO COMEÇO, NÃO NO PROCESSO

Há quem encontre satisfação apenas na excitação inicial, no ato de desejar ou planejar. O brilho está no anúncio, na fantasia, na promessa. Mas o processo, com sua exigência de disciplina e continuidade, não oferece o mesmo prazer.

O sujeito se alimenta da energia do início, mas não sustenta o percurso. É como se o prazer estivesse no fogo de artifício do começo, não na chama constante que mantém o projeto vivo. Esse padrão revela uma dificuldade em lidar com o tempo, com a repetição, com a constância que toda realização exige.

REPETIÇÃO INCONSCIENTE

Esse padrão se repete em diferentes áreas da vida: projetos profissionais, relações afetivas, estudos, mudanças pessoais. É como se houvesse uma encenação inconsciente de conflitos internos não resolvidos entre desejo e realização.

Cada desistência reencena uma cena antiga: o confronto entre o impulso e o limite, entre o sonho e a realidade. O sujeito revive, em cada abandono, a mesma história: a promessa que não se cumpre, o projeto que nunca se realiza.

ENTRE PRAZER E REALIDADE

Em termos psicanalíticos, podemos dizer que há uma oscilação entre dois princípios fundamentais. O **princípio do prazer busca satisfação imediata, evita o desprazer, alimenta a fantasia.** O **princípio da realidade, por sua vez, impõe limites, exige esforço, confronta o sujeito com o tempo e com a imperfeição.**

Muitos projetos não começam porque, no instante em que o princípio da realidade se apresenta, o sujeito recua para preservar o prazer. É mais fácil manter o sonho intacto do que arriscar-se na travessia.

Mas é justamente nesse ponto que se abre uma possibilidade: reconhecer que todo começo carrega imperfeição, que virar a primeira página é já um ato de coragem. Aceitar a oscilação entre prazer e realidade é aceitar a condição humana, feita de desejo e de limite, de fantasia e de realidade.

Entre leis e laços, o que se joga é esse dilema: o prazer de desejar versus o peso de realizar. Talvez seja preciso aprender que a vida não se escreve apenas em intenções, mas em páginas viradas. **E que, ao atravessar o medo do fracasso, descobrimos que o verdadeiro prazer não está apenas no sonho, mas também no ato de viver.**

Entre leis e laços, há sempre um espaço para se escutar. A psicanálise é esse lugar. Se você busca compreender seus desejos e medos, estou aqui para acompanhar sua travessia.

Roberta Pedro é advogada e psicanalista, integrante do movimento Mulheres do Brasil. E escreve a Coluna Entre Leis e Laços para a Revista visionpress e o Jornal RS Connect

Anvisa determina apreensão de canetas emagrecedora sem registro

Por Mariana Dias

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou uma resolução oficial determinando a proibição da comercialização, distribuição e uso, além da imediata apreensão, de lotes de canetas emagrecedoras que não possuem registro no órgão. A medida visa proteger a população contra produtos de procedência desconhecida que prometem perda de peso rápida sem o devido rigor científico.

A decisão foi motivada pela identificação de unidades desses dispositivos circulando em canais de venda não autorizados, como redes sociais e sites de comércio eletrônico. Segundo a Anvisa, esses itens são classificados como produtos clandestinos, uma vez que não passaram pelos testes de segurança e eficácia exigidos pela legislação brasileira para medicamentos e dispositivos médicos.

A ausência de registro significa que o consumidor não tem garantia sobre a composição química do produto, as condições de fabricação ou os possíveis efeitos colaterais graves que a substância pode causar ao organismo.

As canetas emagrecedoras regulamentadas, geralmente baseadas em princípios ativos como a semaglutida ou a liraglutida, exigem prescrição médica e acompanhamento profissional. No entanto, as versões apreendidas pela fiscalização muitas vezes tentam mimetizar a aparência de medicamentos famosos, enganando o consumidor que busca uma alternativa mais barata ou sem a necessidade de receita.

A Anvisa reforça que o uso desses produtos sem registro pode levar a complicações severas, incluindo problemas cardiovasculares, danos hepáticos e reações alérgicas agudas. A agência orienta que os cidadãos verifiquem sempre o número de registro na embalagem e consultem o portal oficial da autarquia antes de adquirir qualquer medicamento injetável.

Com a publicação da norma, as vigilâncias sanitárias estaduais e municipais devem intensificar as ações de fiscalização em farmácias, clínicas e centros de distribuição. Empresas ou indivíduos que forem flagrados comercializando os produtos irregulares poderão responder a processos administrativos e criminais, conforme previsto na lei de crimes contra a saúde pública.

Kalelvision: O Privilégio do Judiciário e a Resistência ao Teto Constitucional

Por Guilherme Kalel: Jornalista e Editor

A recente divulgação de que o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ SP) consome 79% de seu Fundo Especial de Despesas — um montante que chega a R\$ 4,1 bilhões — com encargos e benefícios para magistrados e servidores, traz à tona um debate urgente sobre a desigualdade salarial no Brasil. Enquanto a classe trabalhadora luta para sobreviver com o salário mínimo e enfrenta o arrocho econômico, uma elite do funcionalismo público parece viver em uma realidade paralela, onde o orçamento público serve como fonte inesgotável para penduricalhos.

O cenário brasileiro é alarmante. Magistrados já recebem salários que os colocam no topo da pirâmide socioeconômica do país. No entanto, o que se observa é uma engenharia jurídica constante para burlar o teto constitucional através de auxílios e verbas indenizatórias que não entram no cálculo do limite salarial. É um contraste ofensivo em um país onde a maioria dos trabalhadores não possui garantias básicas de saúde ou previdência digna.

Recentemente, o Ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), tomou decisões importantes visando moralizar esses gastos. O ministro determinou medidas para aumentar a transparência e restringir o pagamento de benefícios que extrapolam o bom senso e a legalidade. A ordem do Supremo é clara: a Constituição deve ser respeitada, e o teto salarial não pode ser uma sugestão, mas uma regra rígida.

Contudo, o que os dados do TJ SP e de outros tribunais revelam é uma resistência silenciosa e institucionalizada. Mesmo após as determinações do STF, muitas Cortes seguem pagando valores acima do teto, sob a justificativa de que a prestação jurisdicional depende do capital humano. Argumentam que investir em pessoal é investir na justiça, mas a pergunta que fica é: quanto dessa justiça chega de fato ao cidadão comum, enquanto 79% de fundos bilionários são drenados para a folha de pagamentos de uma elite?

A manutenção desses privilégios em contramão das ordens do Supremo Tribunal Federal fere o princípio da moralidade administrativa. Não é aceitável que o Poder Judiciário, responsável por aplicar a lei, seja o primeiro a encontrar formas de contorná-la em benefício próprio. A reforma do sistema de remuneração dos magistrados não é apenas uma questão de ajuste fiscal, mas um imperativo ético para reduzir o abismo que separa os que julgam dos que são julgados.

Guilherme Kalel é Jornalista e Escritor.

Editor Responsável da Agência Visionpress e do Jornal RS Connect.

E Autor da Coluna Kalelvision.

MTB: 89344 / SP.

guilherme@visionpress.com.br

Dívida das famílias atinge marca histórica de 80,9% no Brasil



Foto / Reprodução - Imagem mostra cédulas de R\$ 100,00

Por Amanda Heimann

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, revelou dados preocupantes sobre a saúde financeira dos brasileiros. Em abril, o percentual de famílias com dívidas a vencer atingiu a marca histórica de 80,9%, superando o recorde anterior registrado em agosto de 2022.

Esse crescimento representa uma alta de 0,5 ponto percentual em relação ao mês de março, interrompendo uma tendência de estabilidade que vinha sendo observada nos meses anteriores. O cenário atual reflete o peso do custo do crédito e a persistência do uso intensivo de instrumentos de financiamento para a manutenção do consumo básico.

Entre as principais modalidades de dívida, o cartão de crédito continua isolado no topo, sendo o principal compromisso financeiro de 86,9% dos endividados. Logo em seguida aparecem os carnês de lojas e o crédito pessoal, evidenciando que as famílias estão recorrendo a diversas fontes para fechar as contas no fim do mês.

O levantamento também aponta que a inadimplência, ou seja, o atraso efetivo no pagamento de contas, também registrou um leve incremento. Atualmente, cerca de 30% das famílias possuem dívidas em atraso, e o percentual daqueles que afirmam não ter condições de pagar o que devem subiu para 12%.

Especialistas da entidade explicam que, embora o mercado de trabalho apresente números positivos com a queda do desemprego, a massa salarial ainda luta para recompor o poder de compra diante dos juros elevados. Esse fator encarece as parcelas e dificulta a quitação total dos débitos, gerando um efeito de bola de neve em muitos orçamentos domésticos.

O impacto desse endividamento recorde é sentido diretamente no comércio. Com uma fatia maior da renda comprometida com juros e prestações, sobra menos espaço para o consumo de novos bens e serviços, o que pode reduzir o ritmo de crescimento econômico esperado para o segundo semestre do ano. A expectativa agora recai sobre as políticas de crédito e a trajetória da taxa básica de juros para aliviar a pressão sobre os bolsos brasileiros.

Amor Sublime

Por Jornalista Guilherme Kalel

E se precisar,
Noites em claro a passar,
E se precisar,
Lágrimas derramar,
E se precisar,
Lutar com unhas e dentes para lhe defender,
Você sabe que com ela pode contar,
Sabe que ela faz isso e muito mais por você,
Porque amor de mãe é sublime.
E se você errar,
E precisar perdoar,
E se você por um momento difícil passar,
Ela vai saber o que lhe falar,
E se quiser chorar,
Nela encontrarás um ombro a te amparar,
Um colo a lhe oferecer,
Sem nada em troca.
Porque amor de mãe é sublime.
E se precisar sacrificar,
Há! Ela faz sem pensar,
E se tiver que ficar sem comer,
Ela vai te alimentar,
Desde que nascer,
até o dia em que morrer, Pois enquanto ela respirar, Consagra a tua vida a
você, E vem sempre ao teu encontro, todas as vezes que necessário te
proteger. Porque amor de mãe é sublime.
Ela não quer riqueza,
Ela não busca se explicar,
Faz o que tem que fazer,
E nunca vai te desamparar,
Porque estará sempre com você,
Por te amar,
te ver nascer e crescer,
Ensinar a andar, falar, preparar para viver.
Porque amor de mãe é assim,
É inexplicável e sem igual,
É único e especial,
É sublime,
É essência Celestial,
Coisa que vem de Deus.

Homenagem da Agência Visionpress a todas as mães

Gosta do trabalho da Agência Visionpress? Então contribua conosco e ajude a fortalecer a nossa missão. Todos os dias, o compromisso de informar com verdade e transparência é o que nos move, pois acreditamos que a informação de qualidade melhora a vida das pessoas.

Acesse <https://visionpress.com.br/contribua> e venha contribuir com nosso trabalho.

Quer ser um anunciante?

Acesse <https://visionpress.com.br/anuncie> e saiba como anunciar conosco.



Com o Mercado Livre você pode comprar e vender de tudo.

Baixe o APP ou acesse <https://mercadolivre.com.br> e comece agora mesmo a comprar ou vender.

Seja o que precisar, a plataforma tem a melhor opção para te atender.



Os melhores fones de ouvido e as melhores caixas de som, só a JBL tem.

Desenvolvemos o melhor para te proporcionar os melhores momentos com quem mais gosta, ou fazendo o que mais gosta de fazer em nossa companhia.

<https://jbl.com.br> compre direto em nosso site e garanta produtos oficiais.

SAMSUNG

Smartphones, Tablets, Maquinas de lavar, refrigeradores ou TV.

Seja qual for sua necessidade, a **Samsung** tem o produto perfeito para você.

Acesse <https://samsung.com> e conheça nossa linha completa. Adquira agora o seu Samsung dotado da mais alta tecnologia e praticidade.

Conheça o poder do Agaricus Blazei - Cogumelo do Sol



Auxiliar no sistema imunológico.
Auxiliar no sistema cardiovascular.
Auxiliar no controle da glicemia.
Auxiliar no combate a tumores.
Reforço na imunidade.

O Agaricus Blazei é o seu mais novo aliado para mudar e melhorar de vida.

Tenha para si agora mesmo esses benefícios com esse suplemento Essencial para seu dia a dia.

500 MG

Pote com 60 cápsulas.

Para pessoas acima dos 12 anos.

Compre agora por apenas R\$ 50,00 e receba em qualquer lugar do Brasil.

Peça o seu no site: [HTTPS://natuscare.com.br](https://natuscare.com.br)

Natural é se cuidar.

Expediente

Revista Visionpress

Editor Responsável: Jornalista Guilherme Kalel.

O mensageiro da notícia.

MTB: 89344 / SP.

Diagramação: Adriana Rodrigues.

Equipe de Reportagem e Colunistas:

<https://visionpress.com.br/equipe>

Levar a informação precisa e de credibilidade, da forma como ela acontece, seja ela qual for.

Com liberdade para informar, opinião sem medo da verdade, compromisso de sempre com o leitor.

Essa é a Agência Visionpress, que através de sua Revista Digital, trás tudo aquilo de mais importante e relevante que acontece no Brasil e no mundo, e que você precisa saber.

Além de suas revistas, a Agência ainda publica seu Portal Orconvision:

<https://Visionpress.com.br>

E o Podcast Libercast: <https://visionpress.com.br/Libercast>

Informação é o que nos move, e nunca paramos de apurar para trazer tudo ao seu conhecimento.

Veja mais sobre nossa equipe e sobre nossa Agência:

<https://visionpress.com.br/quem-somos>

Projetos sociais

Nossa Agência sabe da importância de se ajudar e melhorar a vida das pessoas.

Por isso nos dedicamos a ações que promovem isto, através de nosso Instituto de Projetos sociais.

Conheça o Unisa - União Pela Inclusão Saúde e Acessibilidade:

<https://visionpress.com.br/instituto-unisa>

Para críticas, sugestões, denúncias ou maiores informações.

Entre em contato conosco:

jornalismo@visionpress.com.br

<https://t.me/guilhermekalel>

<https://wa.me/5516989990050>

Agência Visionpress: Liberdade para informar - Opinião sem medo da verdade.

CNPJ: 60351363000101

Todos os direitos reservados.

Proibida reprodução sem citação e autorização a fonte.